

Em direção a uma melhor qualidade de produção científica

No último congresso brasileiro de terapia intensiva, realizado na cidade do Rio de Janeiro, sob o patrocínio de uma empresa da indústria farmacêutica, realizou-se o julgamento final dos trabalhos inscritos para um prêmio de quinze mil dólares a ser conferido ao julgado como melhor dentro de determinados critérios estabelecidos aprioristicamente. O trabalhos selecionados para essa avaliação final, que eram em número de quatro, haviam sido destacados dentre algumas dezenas de inscritos após uma criteriosa análise de méritos.

Surpreendeu nesse processo de seleção a alta qualidade do material enviado, demonstrando claramente que existe uma produção científica, que embora ainda pequena, de comparável a que se realiza em grandes centros.

A direção da AMIB, sensibilizada pelo evento, decidiu propor a continuidade do processo. No próximo congresso será instituído um prêmio AMIB para os trabalhos inscritos com um valor de premiação que não ficará muito aquém da anterior.

Dois novos processos de captação de material para publicação na RBTI serão desencadeados nos próximos congressos. O primeiro será embasado no próprio Prêmio AMIB. Todos os trabalhos inscritos para concorrerem ao prêmio deverão ficar a disposição do corpo editorial da RBTI, que deverá participar do conselho de avaliação dos trabalhos. Caso aprovados os trabalhos serão publicados na RBTI. O segundo deverá passar pelos temas livres.

No último congresso cerca de 250 trabalhos foram

pré-selecionados, por apresentarem algum tipo de metodologia, testando alguma hipótese; fato que interessaria ao corpo editorial para uma nova seleção com texto integral com vistas a uma eventual publicação. Nosso propósito esbarrou na falta de endereços ou outro meio de contato com os autores. Aqueles cujos e-mails eram disponíveis foram contatados, e muito poucos responderam. Para os congressos futuros, os departamentos científicos das organizações do congresso deverão ser estimuladas a participarem na captação de material publicável.

Outro aspecto a ser considerado num futuro próximo pelo conselho editorial da RBTI será o nível de comprometimento dos membros do próprio conselho. Aqueles convidados que aceitarem a participação como editores associados deverão contribuir ativamente na captação de material de duas formas: a primeira, como material de própria autoria; e a segunda, com uma busca ativa em seus serviços de *papers*, com cotas a serem preenchidas anualmente.

A RBTI deve ter um aumento de número e de qualidade após a implantação destas medidas, rompendo um ciclo vicioso de não receber muitos bons artigos por não estar melhor qualificada e não se qualificar por não recebê-los.

Com a participação e o envolvimento de todos subiremos mais um degrau nessa luta pela melhor qualidade.

Dr. Cleovaldo T. S. Pinheiro

Editor Chefe